



MINISTÉRIO DA SAÚDE
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

RESUMO EXECUTIVO DA TRICENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE – CNS

Data: 28 e 29 de janeiro de 2026

Local: Plenário do Conselho Nacional de Saúde “Omilton Visconde”, no Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, 1º andar - Brasília/DF.

OBJETIVOS DA 374ª REUNIÃO ORDINÁRIA:

- 1)** Socializar e apreciar os itens do Expediente.
- 2)** Conhecer, debater e deliberar sobre a Hanseníase, com foco nos desafios para o enfrentamento da doença e no combate à invisibilidade, ao preconceito e ao estigma.
- 3)** Debater e deliberar sobre as demandas da Comissão Intersetorial de Relações de Trabalho e Educação na Saúde - CIRTES.
- 4)** Conhecer e debater a bioeconomia das plantas medicinais e dos fitoterápicos na agricultura familiar.
- 5)** Examinar, debater e monitorar a implementação das Diretrizes II, V e X do Programa “Agora Tem Especialistas”, instituído pela Portaria GM/MS nº 7.266, de 18 de junho de 2025.
- 6)** Analisar e deliberar a proposta da Política Nacional De Diagnóstico Laboratorial No SUS - PNDL.
- 7)** Debater e deliberar as demandas da Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento (COFIN).
- 8)** Compartilhar e deliberar as demandas das conferências de Saúde: 18ª Conferência Nacional de Saúde - CNS.
- 9)** Apreciar e deliberar os encaminhamentos do Pleno, os atos normativos, as demandas das Comissões Intersetoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnica.

MESA DE ABERTURA – conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, Presidenta do CNS; e conselheira **Heliana Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

ITEM 1 – APROVAÇÃO DA PAUTA DA 374ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS - APROVAÇÃO DA ATA DA 373ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

APROVAÇÃO DA ATA DA 373ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

Deliberação: a ata da 373ª Reunião Ordinária foi aprovada por

unanimidade.

APROVAÇÃO DA PAUTA DA 374ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS

Deliberação: a pauta da 374ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade.

ITEM 2 – EXPEDIENTE – Informes. Justificativa de ausências. Apresentação das novas nomeações de Conselheiros(as) Nacionais de Saúde e dos(as) Coordenadores(as) Nacionais de Plenárias dos Conselhos de Saúde presentes na Reunião. Datas representativas para a saúde no mês de janeiro. Indicações. Relatório de atividades da Mesa Diretora.

Composição da mesa: conselheira **Francisca Valda da Silva**, da Mesa Diretora do CNS; e **Jannayna Sales**, Secretária Executiva do CNS

INFORMES

1) Apresentação e boas-vindas às novas coordenações estaduais por região, eleitas em dezembro de 2025, para compor a Coordenação Nacional de Plenárias. *Apresentação:* **Jannayna Sales**, Secretária Executiva do CNS

2) a) Informe sobre o Projeto VER-SUS, iniciativa do Ministério da Saúde, realizado em 8 de janeiro de 2026, na Fiocruz Brasília. b) Convite ao CNS para o para o 17º Congresso Internacional da Rede Unida, 22 a 26 de junho de 2026, em São Luís/MA, e solicitação para que seja reconhecido como evento preparatório da 18ª CNS. *Apresentação:* conselheira **Sueli Goi Barrios** (Rede Unida)

3) Informe sobre a participação no comitê de acompanhamento do Programa Vale do Rio Doce. *Apresentação:* conselheiro **Elenilson Silva de Souza** (MOHRAN)

4) Informe sobre o dia de Conscientização da Síndrome de Alagille e seus principais obstáculos - 24 de janeiro. *Apresentação:* conselheira **Maria Cecília Oliveira** (AFAG)

5) Informe sobre a Tomada Pública de Subsídios nº 6 da ANS, aberta até 27 de fevereiro de 2026, para contribuições sobre o rol de procedimentos e atendimento farmacêutico nos planos de saúde. O envio das contribuições é feito por meio de formulário eletrônico, disponível no link <https://componentes-portal.ans.gov.br/link/TomadaPublica/6>. *Apresentação:* conselheira **Helenice Yeme Nakamura** (CFFA)

6) Informe e convite para a 8ª Conferência Global sobre Controle do Álcool - GAPC2026, de 8 a 10 de abril de 2026, no Rio de Janeiro, destacando o enfoque nos determinantes comerciais dos danos do álcool e a ausência de patrocínio da indústria. *Apresentação:* conselheira **Paula Johns** (ACT)

7) Debate sobre “uma só saúde” ou “saúde única”. Defendeu a abordagem “Uma Só Saúde” como agenda política do SUS, desde que orientada pela PNVS, justiça socioambiental, base territorial e controle social, alertando para riscos de captura corporativa. *Apresentação:* conselheiro **João Alves Nascimento** (CFMV)

8) Informe sobre a comemoração dos 89 anos do CNS, com cerimônia simbólica ao final da reunião. *Apresentação:* **Jannayna Sales**, Secretária Executiva do CNS

9) Informes: realização da 26ª Conferência Internacional sobre Aids, de 26 a 31 de julho, no Rio de Janeiro; previsão do Encontro Nacional de Cidadãos Positivos, em março de 2026, possivelmente em Fortaleza; e Dia da Visibilidade Trans - 29 de janeiro - e alerta para o elevado número de assassinatos de pessoas trans no Brasil em 2025, enfatizando a necessidade de enfrentamento da violência. *Apresentação:* conselheira **Renata Soares de Souza** ((MNCP)

Justificativa de ausências - Titular: Agnelo Temrité Wadzatsé. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB. Usuário. Motivo: razões pessoais. Titular: Anselmo Dantas. Federação Interestadual dos Odontologistas – FIO. Profissional de Saúde. Motivo: participação no 43º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo. Titular: Claudemir Moreira Vaz. Articulação dos Povos Indígenas Região Sul - ARPIN-SUL. Usuário. Motivo: razões pessoais. Titular: Cleide Cilene Farias Tavares. Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços – CNSaúde. Prestadores de Serviços de Saúde. Motivo: agenda de trabalho. Titular: Dilce Abgail Rodrigues Pereira. União Brasileira de Mulheres – UBM. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Getúlio Vargas de Moura Júnior. Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade (participou da reunião na condição de integrante da Mesa Diretora do CNS para contribuir na coordenação das pautas). Titular: Heliana Neves Hemetério dos Santos. Rede Nacional de Lésbicas Bissexuais Negras Feministas - REDE CANDACES BR. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade (participou da reunião na condição de integrante da Mesa Diretora do CNS para contribuir na coordenação das pautas). Titular: João Donizete Scaboli. Força Sindical – FS. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Josaine de Sousa Palmieri Oliveira. Federação Nacional das APAES – FENAPAES. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Luiz Aníbal Vieira Machado. Nova Central Sindical de Trabalhadores – NCST. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Marcia Cristina das Dores Bandini. Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO. Profissional de Saúde. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Maria do Carmo Tourinho Ribeiro. Associação Brasileira de Autismo – ABRA. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Rodrigo Cesar Faleiro de Lacerda. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS. Gestor. Motivo: participação 1º Suplente. Titular: Sylvia Elizabeth de Andrade Peixoto. Retina Brasil. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Thiago Soares Leitão. Rede Nacional de Religiões Afro Brasileiras e Saúde – RENAFRO. Usuário. Motivo: rodízio de titularidade. Titular: Veridiana Ribeiro da Silva. Conselho Federal de Farmácia – CFF. Profissional de Saúde. Motivo: razões pessoais. Titular: Walquíria Cristina Batista Alves Barbosa. Associação Brasileira de Alzheimer e Condições Relacionadas (ABRAZ). Usuário. Motivo: rodízio de titularidade.

APRESENTAÇÃO DAS NOVAS NOMEAÇÕES DE CONSELHEIROS(AS) NACIONAIS DE SAÚDE E DOS(AS) COORDENADORES(AS) NACIONAIS DE PLENÁRIAS DOS CONSELHOS DE SAÚDE PRESENTES NA REUNIÃO - II - ENTIDADES NACIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, INCLUÍDA A COMUNIDADE CIENTÍFICA DA ÁREA DE SAÚDE - 1º Suplente: Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) - Maristela Assumpção de Azevedo

(substituindo Gelson Luiz de Albuquerque). Portaria de Pessoal GM/MS nº 34, de 12 de janeiro de 2026. Publicado em: 13/01/2026 | Edição: 8 | Seção: 2 | Página: 47. **2º Suplente:** Conselho Federal de Psicologia (CFP) - Ana Carolina Freire Lopes (substituindo Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro). PORTARIA DE PESSOAL GM/MS Nº 82, DE 27 DE janeiro DE 2026. Publicado em: 28/01/2026 | Edição: 19 | Seção: 2 | Página: 50

DATAS REPRESENTATIVAS PARA A SAÚDE NO MÊS DE JANEIRO.

08/01 - Movimento contra o Ato golpista de 8/1/23. 13/1 - Criação do Conselho Nacional de Saúde pela Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937. 21/01 - Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. 24/01 - Dia da Previdência Social. 27/01 - Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase. 28/01 - Dia Nacional de Combate ao Trabalho Análogo à Escravidão. 29/01 a 02/02 - Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência. 29/01 - Dia Nacional da visibilidade trans. 30/01 - Dia da Não Violência. 30/01 - Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

Inclusão: Janeiro Branco.

INDICAÇÕES

1) Convite da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, para participar do evento Janeiro Roxo: Encontro Nacional das Referências Estaduais de Hanseníase 2026, em Brasília. *Indicação (referendar):* conselheiro Elenilson Silva de Souza (MOHRAN) (Estava em Brasília).

2) Convite da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, para participar na mesa de encerramento da Primeira Edição do Treinamento em Gestão de Emergências em Saúde Pública no Sistema Único de Saúde - TGESP-SUS, dia 27 de fevereiro de 2026, em Brasília. *Indicação (Referendar):* conselheira Francyslane Vitória da Silva- (ENEGRECER) (Reside em Brasília).

Comissões externas e internas

3) Comissão Intersetorial de Saúde Indígena, na sua 118ª Reunião, encaminhou a indicação para ser submetida a deliberação do Pleno do Conselheiro Wallace Justino de Araújo, como coordenador da CISI no triênio 2025/2028. *Indicação (referendar):* conselheiro Wallace Justino de Araújo Apurinã; (ARPIN-SUL).

4) Convite da Secretaria-Geral da Presidência da República, para compor o Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos – Pronara, indicação do Fórum dos Usuários. *Indicação (referendar):* Titular: Luiz Aníbal Vieira Machado (Nova Central Sindical). Suplente: José Oliveira da Silva (Comissão Pastoral da Terra - CPT).

5) Substituição de membros para a composição Comitê Nacional de Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil. *Indicação (referendar):* a) usuários. Titular: Vânia Lúcia Ferreira leite em substituição a Heliana Hemetério. Suplente: Dilce Abigail Rodrigues Pereira em substituição a Vânia Lúcia Ferreira Leite. Titular: Rosaura de Oliveira Rodrigues. Suplente: Renata Soares de Souza em substituição à Sibeles de Lima Lemos. Titular: Maria Thereza Almeida Antunes em substituição à Vanja Andréa Reis. Suplente: Luiz Aníbal Vieira Machado em substituição à Maria Thereza Almeida. b) Trabalhadores: Titular: Maria Laura Carvalho Bicca em substituição à Edna Motta.

Deliberação: as indicações foram referendadas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA MESA DIRETORA DO CNS

Para conhecimento. Não houve deliberação.

ITEM 3 - HANSENÍASE: DESAFIOS PARA ENFRENTAMENTO E COMBATE À INVISIBILIDADE, AO PRECONCEITO E AO ESTIGMA

Apresentação: **Artur Custódio Moreira de Sousa**, assessor do Gabinete da Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS; **Marco Andrey Cipriani Frade**, Presidente da Sociedade Brasileira de Hansenologia – SBH; **Jurema Guerrieri Brandão** - Coordenadora-Geral de Vigilância da Hanseníase e Doenças em Eliminação - CGHDE/DEDT/SVSA/MS; **Patrícia Soares**, Diretoria Nacional do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase – MORHAN; e conselheiro **Elenilson Silva de Souza**

Coordenação: conselheira **Vânia Lúcia Ferreira Leite**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Moura**, da Mesa Diretora do CNS

Deliberação: aprovada, com ajustes no texto, recomendação com medidas integradas para o enfrentamento da hanseníase, a efetivação do cuidado integral às pessoas atingidas e o fortalecimento do controle social no âmbito do SUS.

Neste ponto, também foram consolidados os seguintes pontos a partir do debate, boa parte contemplado na recomendação: qualificar urgentemente a Atenção Básica para diagnóstico oportuno, manejo adequado e prevenção de sequelas evitáveis, com foco em hanseníase e outras doenças negligenciadas; retomar e fortalecer campanhas educativas permanentes, enfrentando estigma e preconceito e estimulando a busca precoce por cuidado; adotar como diretriz do CNS a não patologização dos debates institucionais, reafirmando o enfoque político, regulatório e de direitos nas análises; reafirmar que a erradicação de doenças é decisão política, vinculada a financiamento público, orçamento adequado e continuidade das políticas de Estado; fortalecer a intersectorialidade e o território como eixos centrais do enfrentamento, integrando saúde, educação, assistência social e controle social; reposicionar o CNS como ator político ativo, reconhecendo e valorizando a resistência permanente dos movimentos sociais na sustentação das pautas estruturantes; dar visibilidade às agendas, acúmulos históricos e parcerias estratégicas, fortalecendo metodologias nacionais, a bioética em saúde e iniciativas como o evento previsto no Rio de Janeiro (junho/julho); e que o CNS se manifeste no sentido de proibir a inclusão, em editais de concursos públicos, de dispositivos que caracterizem a hanseníase como condição excludente para a participação ou para o provimento de cargos públicos.

ITEM 4 – COMISSÃO INTERSETORIAL DE RELAÇÃO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE - CIRTES – Informes.

Composição da mesa: conselheira **Francisca Valda da Silva**, coordenadora da CIRTES/CNS; e conselheira **Heliana Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

Deliberação: aprovada, por maioria (26 votos favoráveis, quatro contrários e três abstenções), a resolução em que o CNS aprova o Protocolo nº 012/2025 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, que estabelece diretrizes nacionais para a estruturação, pactuação, implementação,

financiamento e acompanhamento da Carreira Única Interfederativa do SUS, e dá outras providências. Conforme solicitação do conselheiro Haroldo de Carvalho Pontes, os quatro votos contrários estão registrados nominalmente: Haroldo de Carvalho Pontes; Antônio Magno Borba; Nelson Augusto Mussolini; e Luiz Fernando Corrêa Silva.

ITEM 5 – BIOECONOMIA DAS PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

Apresentação: *Apresentação:* **Antônio Erinaldo Lima**, Secretário de Políticas Sociais Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Aricultoras Familiares - CONTAG; **Victor Doneida**, consultor técnico da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica - CGAFB/DAF/SCTIE/MS; e **Wagner de Jesus Martins**, Coordenador de Integração Estratégica do Colaboratório da Escola de Governo Fiocruz-Brasília – EGF; conselheira **Débora Melecii**, coordenadora da Comissão Intersectorial de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica – CICTAF/CNS; e conselheiro **Abrahão Nunes**, Comissão Intersectorial de Promoção, Proteção e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - CIPPISPICS

Coordenação: conselheira **Heliana Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Cristiane Pereira dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta, os encaminhamentos foram os seguintes: **1)** incentivar a agroecologia e a produção orgânica de plantas medicinais, respeitando os territórios, os saberes tradicionais e a biodiversidade; **2)** estimular ações de educação e formação sobre o tema, articulando saberes populares, ancestrais e o conhecimento científico; **3)** pensar e desenvolver possibilidades de inserção nas cozinhas comunitárias, articulando alimentação saudável, cuidado e geração de renda; **4)** ampliar e divulgar, sem medo de produzir, contemplando e fortalecendo as famílias agricultoras e as economias locais; **5)** contribuir para o fortalecimento do SUS, valorizando as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e a soberania do cuidado; e **6)** solicitar reunião com Ministro Alexandre Padilha para dialogar sobre a possibilidade de expansão da Política Nacional de plantas medicinais e Fitoterápicos- PNPMF.

ITEM 6 – ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA “AGORA TEM ESPECIALISTAS” - Diretriz II - Atenção equânime aos territórios, com alocação de recursos conforme parâmetros técnicos, com foco em regiões com maior tempo médio de espera em relação à população e índices que caracterizam desigualdades regionais. Diretriz V - Qualificação dos serviços especializados, com ênfase em estratégias de educação permanente, comunicação e saúde digital. Diretriz X - Comunicação direta com cidadãos, gestores e trabalhadores de saúde, assegurando informação clara, acessível e transparente sobre situação da lista de espera, tempo estimado de atendimento e critérios de prioridade.

Apresentação: **Ana Luisa Afonso Guimarães**, Diretora adjunta do Departamento de Estratégias para a Expansão e a Qualificação da Atenção

Especializada - DEEQA/SAES/MS; **Maria Aparecida Cina da Silva**, Secretária Adjunta da SEIDIGI/MS; **Marcos Pedrosa**, assessor da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/MS

Coordenação: conselheira **Priscila Torres da Silva**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheiro **Getúlio Vargas de Souza**, da Mesa Diretora do CNS

Neste ponto de pauta, os encaminhamentos que surgiram do debate foram os seguintes: **1)** fortalecer a articulação entre os serviços ofertados pelas carretas do programa e a Rede de Atenção Primária à Saúde dos territórios; **2)** incidir na gestão dos territórios, por meio das Comissões Intergestores Bipartites – CIBs, para destravar barreiras institucionais e operacionais no processo de implementação do Programa; **3)** qualificar a formação técnica dos trabalhadores de nível técnico vinculados ao Programa, por meio de estratégias de educação permanente; **4)** cobrar a participação efetiva da Secretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS/MS e de sua gestão no Ministério da Saúde no acompanhamento do Programa; **5)** convocar reunião do Comitê de Acompanhamento do CNS para organizar apresentação ao Plenário sobre o monitoramento do Programa; **6)** apresentar ao Plenário, na reunião ordinária do mês de fevereiro, a sistematização do monitoramento realizado pelo Comitê de Acompanhamento do CNS; **7)** realizar reunião de monitoramento, no mês de março, com apresentação dados sobre a efetivação do programa no território nacional; **8)** consolidar e apresentar dados sobre a execução financeira do Programa, em articulação com a COFIN/CNS; **9)** levar os questionamentos do Pleno do Conselho apresentados nas discussões deste tema à COFIN/CNS para debate e respostas, a partir das informações do Ministério da Saúde; e **10)** apresentar ao Pleno do Conselho os primeiros dados sistematizados sobre financiamento e execução do Programa.

ITEM 7 - APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NO SUS (PNDL)

Apresentação: **Maria Elizabeth Menezes**, Presidenta da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC); **Thaynah Rocha Alencar Guedes**, Analista Técnica da Coordenação-Geral de Atenção Especializada - CGAE/DAET/SAES/MS; **Wilson Shcolnik**, Diretor de Relações Institucionais da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial - SBPC/ML; e Conselheira **Débora Melecchi**, coordenadora da CICTAF/CNS

Coordenação: conselheira **Vânia Lúcia Ferreira Leite**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Priscila Torres**, da Mesa Diretora do CNS

Deliberação: aprovada, por unanimidade, a criação de Grupo de Trabalho no âmbito do CNS, para analisar, acompanhar e formular diretrizes sobre o diagnóstico laboratorial no SUS, considerando sua dimensão clínica, assistencial, tecnológica, formativa e de vigilância em saúde.

Além desta deliberação, a mesa compilou os seguintes encaminhamentos que surgiram do debate: **1)** reconhecer formalmente o diagnóstico laboratorial como componente estruturante do SUS, estratégico para a atenção à saúde, a vigilância em saúde e a soberania sanitária e tecnológica do país, compreendido como parte de um processo diagnóstico complexo e integrado, e não como ato isolado; **2)** reafirmar que o diagnóstico em saúde é um processo clínico indissociável da anamnese, do exame físico, da escuta qualificada do usuário e do raciocínio clínico, sendo os exames

laboratoriais, de imagem, histopatológicos e outros instrumentos complementares, destinados a confirmar, excluir ou refinar hipóteses diagnósticas; **3)** fortalecer a integração entre atenção primária, atenção especializada e serviços diagnósticos, evitando a fragmentação do cuidado e o uso inadequado de exames como mera triagem, assegurando a integralidade da atenção no SUS; **4)** valorizar o papel estratégico dos profissionais da atenção na esfera municipal e da atenção primária à saúde, reconhecendo sua centralidade na construção do cuidado, do diagnóstico e do acompanhamento longitudinal dos usuários; **5)** fortalecer a governança pública do diagnóstico laboratorial no SUS, assegurando capacidade estatal de planejamento, regulação, coordenação e uso qualificado das informações diagnósticas, de modo a orientar o cuidado integral, a Vigilância em Saúde e a tomada de decisão em saúde pública; **6)** assegurar que os avanços tecnológicos em diagnóstico sejam incorporados de forma crítica, racional e equitativa, a serviço do cuidado integral, evitando a substituição da clínica pelo exame e a captura do processo diagnóstico; **7)** recomendar o alinhamento da formação em saúde às diretrizes do SUS, da PNVS e do SISLAB, fortalecendo práticas formativas que valorizem a clínica ampliada, a escuta, a humanização e o uso responsável dos exames complementares; **8)** incluir ou manter nos currículos dos cursos de saúde as disciplinas sobre exames laboratoriais, incluindo “como e quando” solicitar exames e como interpretar; **9)** determinar que qualquer iniciativa de formulação ou revisão de política nacional de diagnóstico laboratorial seja debatida no âmbito do SUS, com apreciação pelo CNS, respeito ao controle social e articulação com as políticas já vigentes; **10)** valorizar o trabalho dos laboratórios públicos existentes, reforçando sua estrutura e financiamento; **11)** analisar o papel de cada ente federativo na política; **12)** regionalizar os laboratórios públicos, para que estejam presentes nos territórios; e **12)** garantir acompanhamento do CNS na tramitação da Política no congresso nacional.

A recomendação sobre este tema não foi apresentada e retorna à Mesa Diretora do CNS para os devidos encaminhamentos (se for o caso, pautar após as atividades do GT).

ITEM 8 – COMISSÃO INTERSETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO - COFIN - Programação Anual de Saúde de 2026

Apresentação: conselheiro **Mauri Bezerra dos Santos Filho**, da Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento – COFIN/CNS; e **Francisco Funcia**, assessor técnico da COFIN/CNS

Coordenação: conselheiro **Getúlio Vargas de Moura Júnior**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Heliana Hemetério dos Santos**, da Mesa Diretora do CNS

Encaminhamento: os pontos levantados pelo Pleno do Conselho durante o debate serão levados à próxima reunião da COFIN/CNS, prevista para os dias 5 e 6 de fevereiro, para serem tratados com a representação do Ministério da Saúde; e as comissões temáticas do Conselho poderão solicitar informações às áreas técnicas do Ministério da Saúde sobre pontos da PAS 2026.

ITEM 9 – CONFERÊNCIA DE SAÚDE - 18ª Conferência Nacional de Saúde.

Composição da mesa: conselheira **Fernanda Lou Sans Magano**, da Mesa Diretora do CNS; e conselheira **Francisca Valda da Silva**, da Mesa Diretora do CNS

Apreciação de duas minutas de resolução sobre a 18ª Conferência Nacional de Saúde.

Deliberação: aprovada, por unanimidade, resolução que altera o período de realização das Etapas Municipal e Nacional da 18ª Conferência Nacional de Saúde e estabelece o cronograma das Conferências Livres Nacionais; e aprovada, por unanimidade, com os ajustes sugeridos durante o debate, resolução que institui a Comissão Organizadora e o Comitê Executivo da 18ª Conferência Nacional de Saúde e dispõe sobre sua estrutura, composição e atribuições.

ITEM 10 – ENCAMINHAMENTOS DO PLENO - Atos Normativos. Comissões Intersectoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas.

Este item não foi apresentado, pois os atos normativos previstos foram aprovados nos respectivos pontos de pauta.

Ato em alusão ao dia da visibilidade trans - leitura de documento sobre o dia da visibilidade trans, com destaque para os avanços e desafios.

Apresentação: conselheira **Sílvia Cavalleire Araújo da Silva**

Encaminhamento: disponibilizar o documento nas redes de comunicação do Conselho.